

# Moção em defesa das Universidades Públicas Paulistas

A Universidade é o espaço da liberdade, do livre debate de idéias, da convivência democrática. A USP, a Unicamp e a Unesp são as nossas universidades maiores. Nelas a luta pela democracia como espaço de convivência e de liberdade na produção de idéias e conhecimento precisam ser preservadas.

Defender as Universidades paulistas, em todo o seu significado e importância, supõe manter e preservar espaços representativos e democráticos que sustentam a sua estrutura e a sua gestão. Preocupamos, assim, o clima de antagonismo que invade periodicamente o espaço de nossas Universidades e que conspira contra elas, problematizando sua prática cotidiana no sentido da realização de suas reais funções sociais, culturais e científicas.

A repetição periódica desses conflitos, sobretudo na USP, com a invasão de prédios e depredação de bens públicos prejudicam o espírito universitário e denigrem a imagem pública de uma instituição inegavelmente prestigiada. Mais do que isso, estimula e gera confrontações negativas em todos os âmbitos, fazendo com que a Universidade deixe de encará-los com racionalidade, politizando-os a partir de uma perspectiva democrática.

O PPS-SP entende que não há uma crise de financiamento e precarização do trabalho nas universidades paulistas. O Estado mantém o padrão de financiamento do sistema e o amplia dentro da margem de segurança que define a comunidade universitária. O conflito ora em curso não configura uma "onda conservadora e repressiva" que pretende privatizar o sistema universitário do Estado de São Paulo. Está é uma fabulação daqueles que expressam um "amor gramatical" por uma retórica revolucionarista que não tem lugar. A crise que a USP expressa é uma crise da sua estrutura de representação, que não é idêntica a das suas co-irmãs e, por isso, apresenta-se como mais problemática.

Essa crise necessita de respostas realistas, corajosas e estruturantes. Certamente deverá ser encaminhada com a saída da PM do campus da USP. Mas não será resolvida com alguns estudantes, funcionários e professores empunhando a bandeira equivocada do "impedimento" da Reitora, nem com os funcionários esperando o melhor momento para assaltar novamente o espaço da Reitoria (como em 2007), trocando a forma pelo conteúdo da luta e iludindo a comunidade e a opinião pública.

O PPS-SP conclama a todos atitudes lúcidas pelo entendimento no sentido de se encontrar espaços de discussão e debate que envolvam todos os setores da Universidade para que se possa encontrar soluções positivas para essa crise e avançar em direção a propostas de reforma da estrutura de representação que vige na USP. É isso que a comunidade Uspiana merece e aspira, bem como o povo paulista e brasileiro.

**Partido Popular Socialista (PPS) - São Paulo (27.06.2009)**